

Arranjo da Casa - 1. Divisão: guia da socia ASCAR.

Folheto / [entre 1956 e 1960]

Cód. Acervo: 14216

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/14216>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:34

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

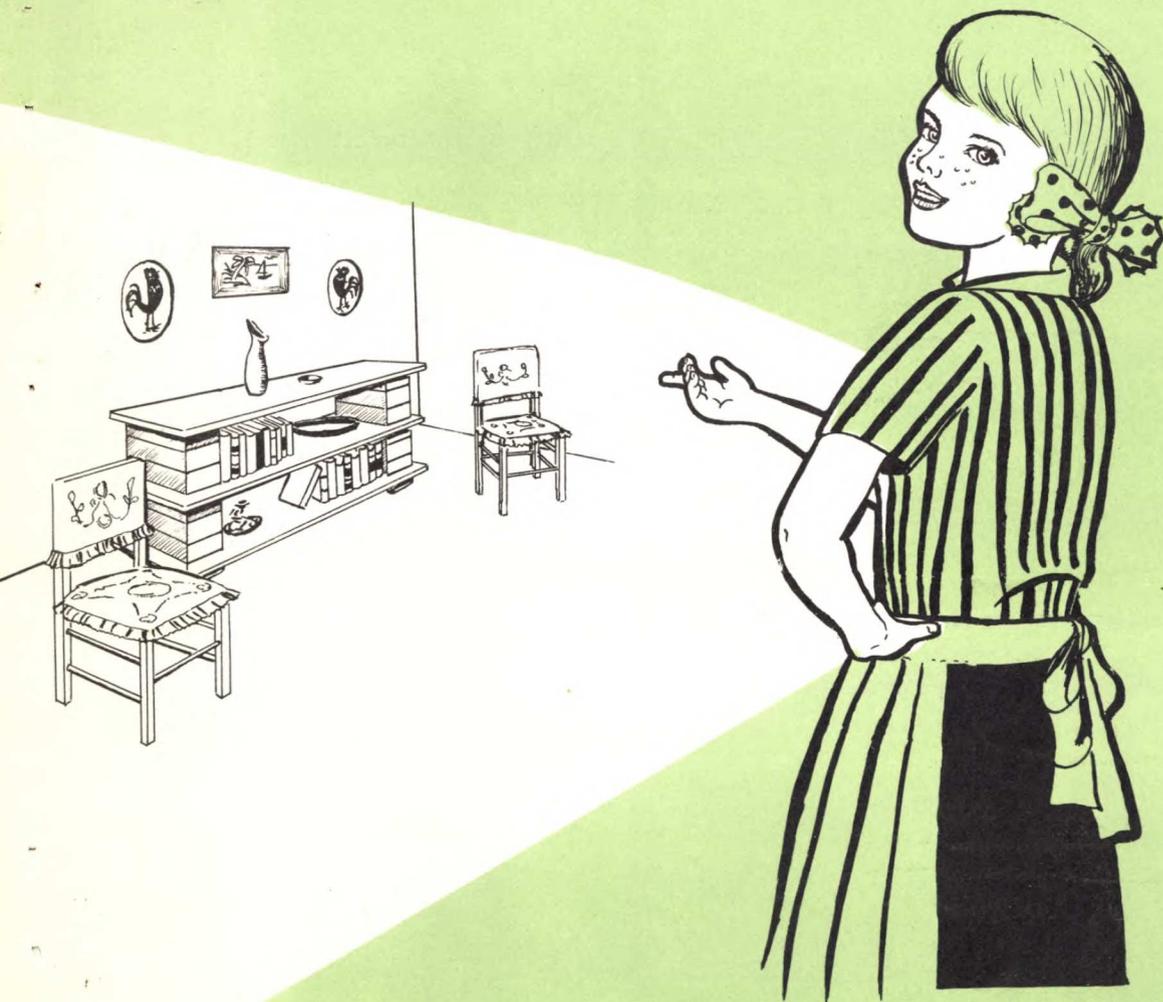
EMATER/RS

NIDOC/ADD

Data: 30-08-78

Folhefo No: 322

GUIA DA SÓCIA



ARRANJO DA CASA

1ª DIVISÃO

CLUBES 4-S



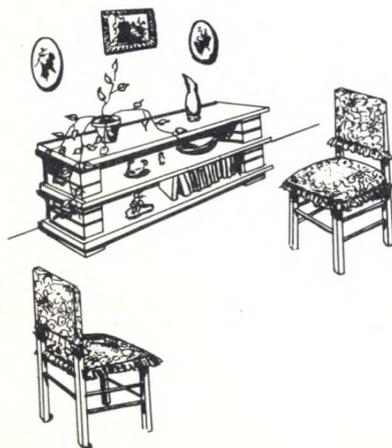
Uma casa bem arrumada e enfeitada mostra que sua dona é caprichosa, além de dar à família mais alegria e conforto.

Por isso, você deve ajudar sua mãe a enfeitar sua casa!

Seja você também, desde já, uma boa dona de casa!

EMATER/RS
NÍDOÇ/ADD
DATA: 26/01/95
Nº OBRA: 93 DE - 00105
Nº ORDEM: 78 DE 00522

vamos enfeitar a casa?



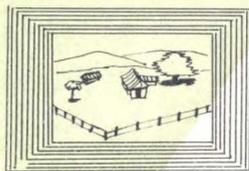
Nêsse ano 4-S você terá que fazer o seguinte:

- 1 — Comparecer às reuniões do Projeto «ARRANJO DA CASA» --
I Divisão
- 2 — Fazer dois quadros de enfeite
- 3 — Revestir um jôgo de latas para gêneros alimentícios
- 4 — Fazer uma prateleira
- 5 — Revestir duas cadeiras comuns, forrando o assento e encôsto
- 6 — Fazer um canteiro de flôres
- 7 — Manter em ordem seu caderno de anotações
- 8 — Expôr seus trabalhos na EXPOSIÇÃO DO CLUBE
- 9 — Fazer uma demonstração, ensinando à outras pessoas algumas das coisas que aprendeu.

quadros para enfeite



Com tampa de lata



Com papelão ondulado



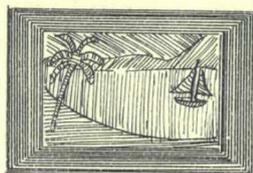
Com rôlhas de cortiça



Com fósforos queimados



Com gesso

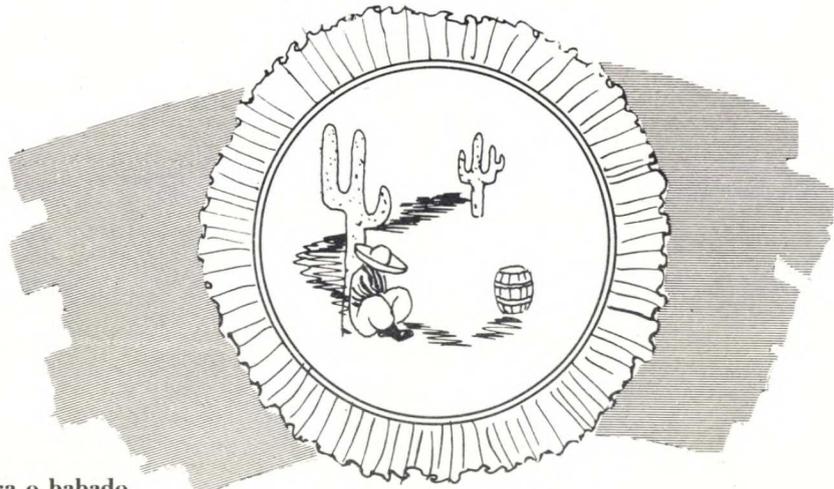


Com palha de trigo

Você poderá fazer qualquer um desses quadros dando preferência porém, a um cujo material você tenha em casa.

Seu recanto ficará mais bonito se você fizer dois quadros domesmo tipo.

quadro com tampa de lata



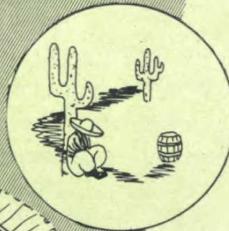
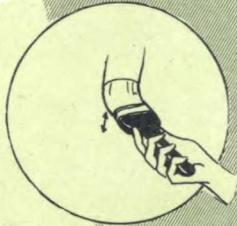
Material necessário:

- Tira de fazenda ou renda para o babado
- Tampa de lata (tipo da tampa de lata de cêra)
- Figura recortada ou decalque
- Cola ou grude de farinha de trigo
- Tinta a óleo ou esmalte
- Trancelin ou fita mimosa
- Tesoura e pincel

Modo de fazer:

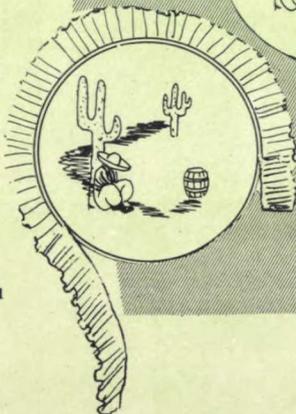
1 — Lave bem a tampa com água e sabão, pintando-a na parte saliente.

Deixe-a secar na sombra e passe uma segunda mão de tinta.



2 — Cole a figura recortada bem no centro da tampa

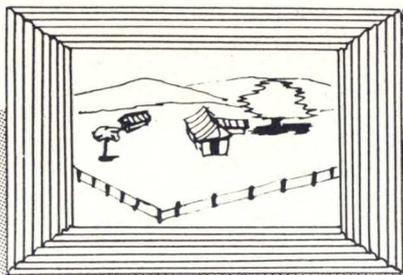
3 — Franza o babado da fazenda ou renda com linha bem forte e prenda-o em volta da tampa com grude ou com a própria tinta.



Nota:

Se quiser, cole trancelin ou fita entre o babado e a tampa.

quadro com papelão ondulado

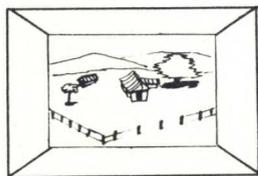
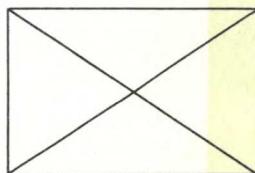


Material necessário:

- Uma gravura bonita
- Papelão duro, no tamanho desejado para o quadro, 12 cm. maior do que a gravura
- Peça de papelão ondulado (vem dentro das caixas de remédio)
- Grude de farinha de trigo ou cola
- Cordão para dependurar o quadro na parede

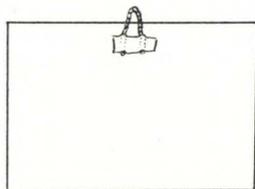
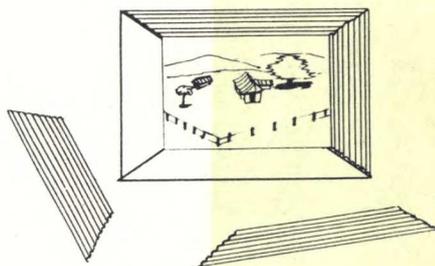
Modo de fazer:

1 — Risque 2 traços leves que liguem os 4 pontos do papelão. Marque o centro e a linha que vão formar os 4 cantos do quadro.



2 — Cole a gravura bem no centro do quadro.

3 — Corte o papel ondulado em 4 tiras de 5 ou 6 cm. de largura, para formar a moldura. Acerte essas tiras no quadro, recortando os cantos pelas linhas marcadas na figura 1. Cole a moldura.

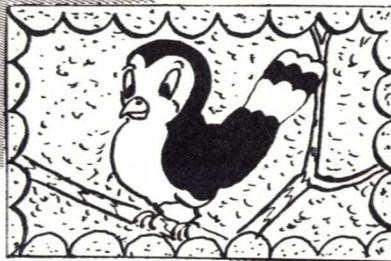


4 — Cole cordão ou linha de côr em forma de alça no centro da parte superior das costas do quadro, para dependurá-lo na parede.

Nota:

Se quiser, envernize o quadro com verniz ou cola.

quadro com rôlha de cortiça



Material necessário:

- Madeira ou papelão no tamanho desejado para o quadro
- Cordão para dependurar o quadro na parede
- Gravura
- Rôlhas de cortiça
- Verniz incolor
- Grude de farinha de trigo ou cola
- Ralador e pincel

Modo de fazer:

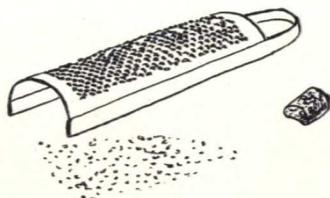
1 — Se usar madeira, lixe-a bem.
Cole a gravura bem no centro do quadro.



2 — Corte várias rôlhas em rodela (fatias) de uns 3 mm de espessura e parta-as ao meio. Cole-as ao redor do quadro, formando uma moldura.

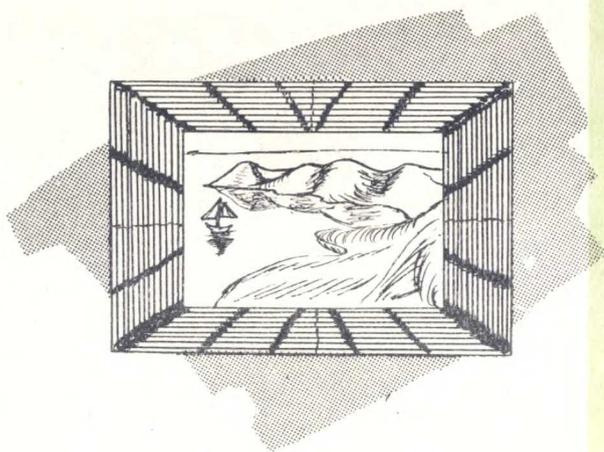


3 — Rale o restante das rôlhas. Passe cola nas partes livres do quadro e cubra-as com a rôlha ralada.



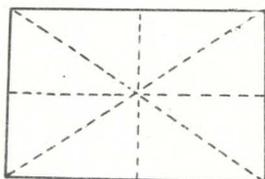
- 4 — Deixe secar bem e passe verniz ou cola no quadro.
- 5 — Na parte superior das costas do quadro, cole cordão ou linha de côr em forma de alça, para dependurá-lo na parede.

quadro com fósforos queimados



Material necessário:

- Quatro caixas de fósforos usados
- Gravura
- Madeira ou papelão no tamanho desejado para o quadro, 6cm maior do que a gravura
- Cordão para dependurar o quadro na parede
- Grude de farinha de trigo ou cola
- Verniz incolor



Modo de fazer:

1 — Se usar madeira, lixe-a. Risque 2 traços leves que liguem os 4 cantos do quadro e mais 2 que dividam o quadro em quatro partes iguais.



2 — Cole a gravura bem no centro. Cole os fósforos começando pelos cantos e seguindo a linha traçada. Cuide para que as pontas queimadas fiquem uma voltada para a outra.



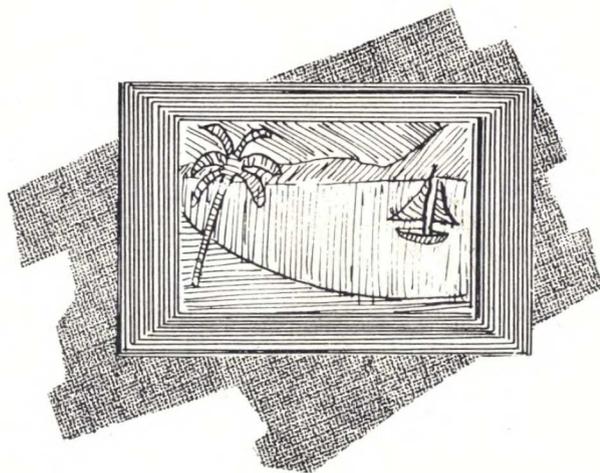
3 — Cole o resto dos fósforos de maneira que as pontas queimadas juntem com as não queimadas. No centro de cada lado, quebre os pauzinhos para obedecer o desenho das listas. Deixe secar bem e passe cola ou verniz.

4 — Na parte superior das costas do quadro, cole cordão ou linha de côr formando uma alça, para dependurá-lo na parede.

quadro com palha de trigo

Material necessário:

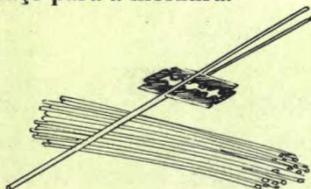
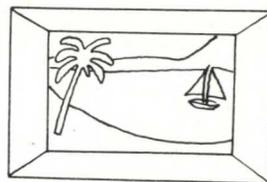
- Palha de trigo
- Madeira do tamanho desejado para o quadro
- Modelo para o desenho
- Grude de farinha de trigo ou cola
- Cordão para dependurar o quadro na parede



Modo de fazer:

1 — Escolha um desenho simples para o quadro.

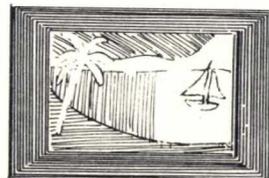
Lixe a madeira e risque o desenho deixando espaço para a moldura.



2 — Corte as palhas ao meio e alise-as bem, passando uma faca com força.

3 — Aplique a palha de uma a uma, em cima do grude, cortando os pedaços que saírem fora do desenho.

Faça uma figura de cada vês, colando as palhas em sentido diferente. Faça a moldura também de palha.



4 — Na parte superior das costa do quadro, cole cordão ou linha de côr, formando uma alça para dependurá-lo na parede.

Nota:

Se quiser, reforce os traços do desenho com pincel molhado em tinta a óleo de côr escura.

quadro com gesso



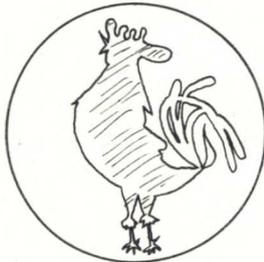
Material necessário:

- Uma caneca de gesso em pó
- 3/4 de uma caneca com água
- Cordão para dependurar o quadro na parede
- Gravura
- Um pires simples ou tampa de prato pirex, para servir de fôrma.

Modo de fazer:

1 — Dissolva o gesso em água fria até formar um mingáu mole.

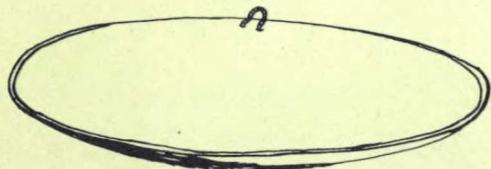
Umideça com água a fôrma que vai usar.



2 — Coloque a gravura no centro da fôrma, com a frente voltada para o fundo da mesma. Faça um risco para marcar a parte de cima da figura.

3 — Derrame o mingáu de gesso dentro da fôrma, com muito cuidado, para não tirar a gravura da posição.





4 — Faça uma alça com o cordão e coloque suas pontas dentro do gesso (no lugar onde está marcada a parte de cima da figura).

5 — Com os dedos, alise bem o gesso até secá-lo parelho. Caso secar só em algumas partes, molhe-as um pouco e continue alisando até que fique pronto.

Quando secar, vire a fôrma.

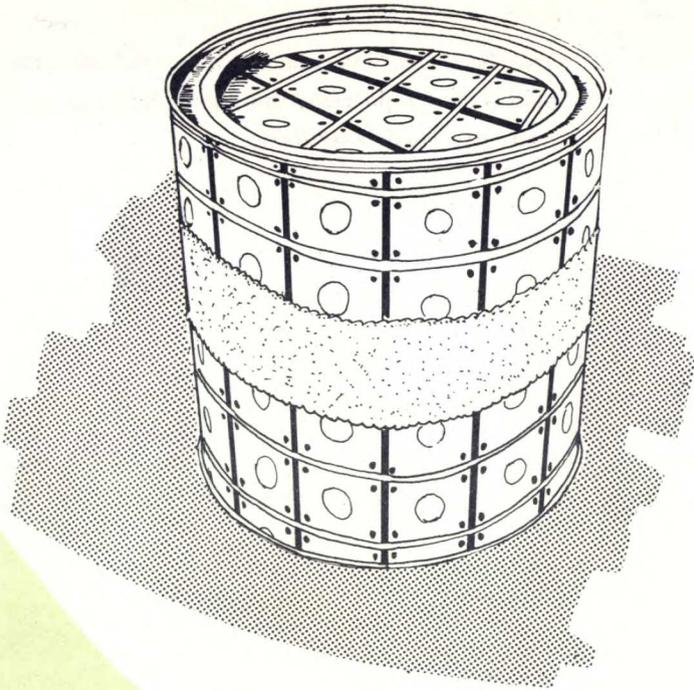


UM CONSELHO ÚTIL

Para conseguir um efeito mais atraente, coloque seus quadros na parede à altura dos olhos.

Caso você queira colocar dois quadros um ao lado do outro — o que sempre fica mais bonito — cuide para que ambos tenham a mesma forma e tamanho.

latas revestidas



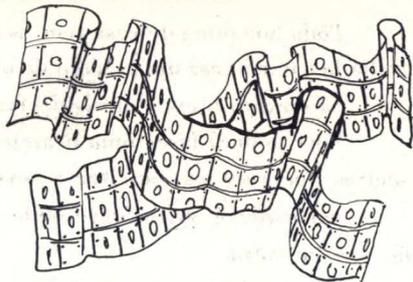
As latas vazias, além de serem muito úteis para guardar alimentos, cobertas com fazenda enfeitarão bastante a cozinha.

Material necessário:

- Latas
- Retalhos de fazenda ou plástico
- Trancelin, grega ou fita
- Tesoura e pincel
- Grude de farinha de trigo ou cola

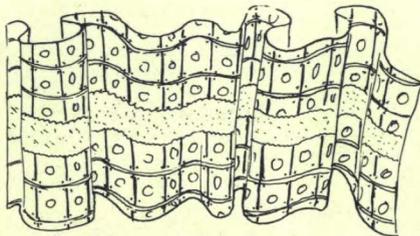
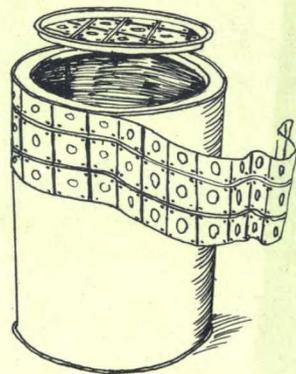
Modo de fazer:

1 — Lave bem a lata e deixe-a secar. Corte tiras de fazenda uns 2 cm. mais compridas do que a circunferência (largura) da lata.



2 — Passe cola no lugar da lata onde serão colocadas as tiras.

3 — Coloque a fazenda bem estirada, tira por tira, cuidando que as emendas fiquem sempre no mesmo lado. Cubra a parte de cima da tampa com fazenda. Faça um acabamento com trancelin, fita ou grega entre as tiras.



Nota:

Se quiser, costure o trancelin nas tiras de fazenda antes de as colar na lata, unindo uma tira à outra. Na hora de revestir, cole a capa inteira na lata. Dessa forma ficará mais firme.

prateleiras

Tôda boa dona de casa tem as suas coisas em ordem e nada melhor do que as prateleiras para auxiliá-la a dar à casa um aspecto de ordem e limpesa.

São muito úteis e fáceis de fazer.

Você poderá fazer uma prateleira de livros para sua sala: poderia, mesmo, colocá-la junto às cadeiras que você vai enfeitar e revestir, formando um recanto agradável e bonito.

A cozinha é outro lugar onde uma prateleira é muito necessária e serviria para guardar as latas que você revestiu.

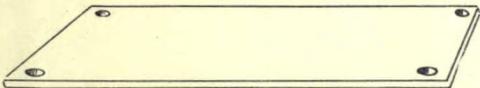
Você poderá fazer prateleiras com cordas ou com tijolos.



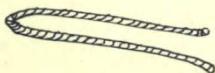
prateleira com corda

Material necessário:

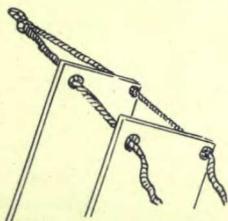
- 3 tábuas no tamanho desejado
- Serrote e lixa
- Broca para furar as tábuas
- Lápis e régua
- Verniz ou tinta
- Pincel
- 3 metros de corda



- 2 — Corte a corda em dois pedaços, ficando 1,50 m. de cada lado.

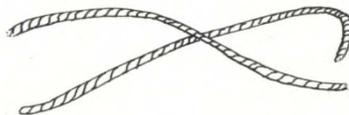


- 4 — Dê um nó na dobra de cada pedaço, deixando uma alça para dependurar a prateleira na parede. Com lápis, marque uma ponta da corda a 20 cm. abaixo da alça, e a outra a 25 cm.



Modo de fazer:

- 1 — Faça um furo nos quatro cantos de cada tábua, a 2 cm. das extremidades.



- 3 — Dobre cada pedaço quase ao meio, deixando 5 cm. à mais numa das pontas

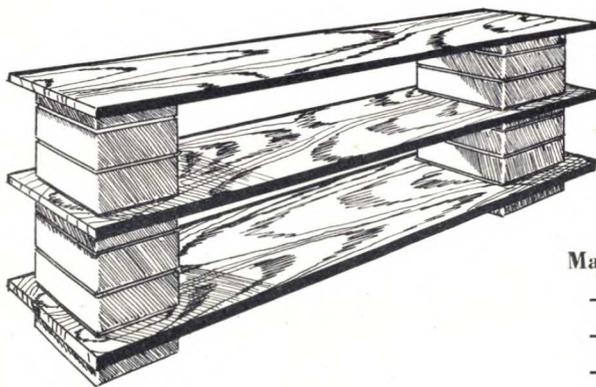


- 5 — Passe as cordas pelos quatro furos da tábua dando, em seguida, um nó bem firme em cada corda, no lugar marcado. Cuide que os pedaços de 25 cm. fiquem para a frente.

Marque 20 cm. abaixo de cada nó, passe as cordas pelos furos da segunda tábua e dê os nós.

Faça o mesmo com a última tábua.

prateleira com tijolos

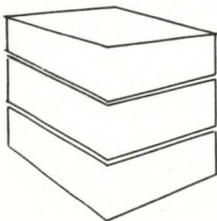
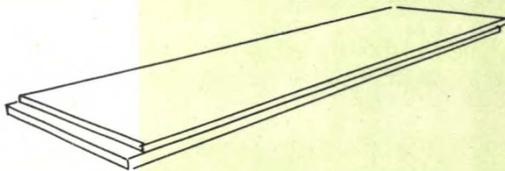


Material necessário:

- 3 tábuas iguais, no tamanho desejado
- 14 tijolos iguais
- Pedacos de papelão
- Cimento e cal, se quiser
- Serrote e lixa
- Tinta ou verniz
- Régua e lápis

Modo de fazer:

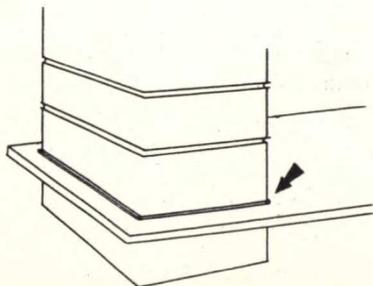
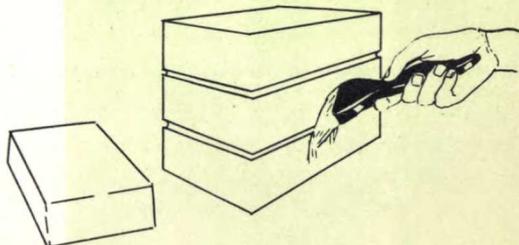
1 — Lixe as tábuas e envernize ou pinte-as.



2 — Una os tijolos com cimento, pedaço de papelão grosso ou pano.

Caso usar cimento, pinte as juntas com cal.

3 — Caso queira, pinte ou envernize os tijolos que deverão ser perfeitos e do mesmo tamanho.



4 — Arme a prateleira, tendo o cuidado de forrar as partes da madeira que encostam no tijolo, com papelão grosso, pano ou feltro.

cadeiras revestidas

Material necessário:

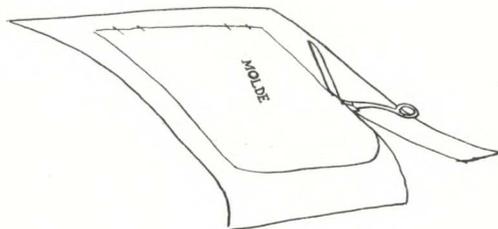
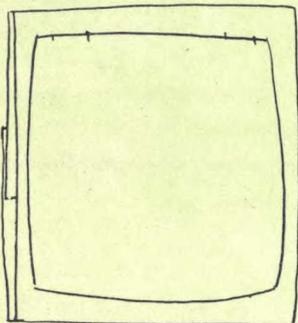
- 1,20 m. de fazenda (0,90 m. de largura)
- Lápis ou giz de alfaiate
- Papel para cortar o molde
- Equipamento de costura



Modo de fazer:

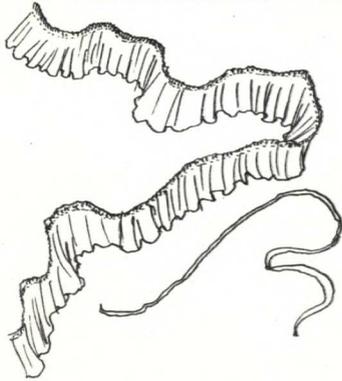
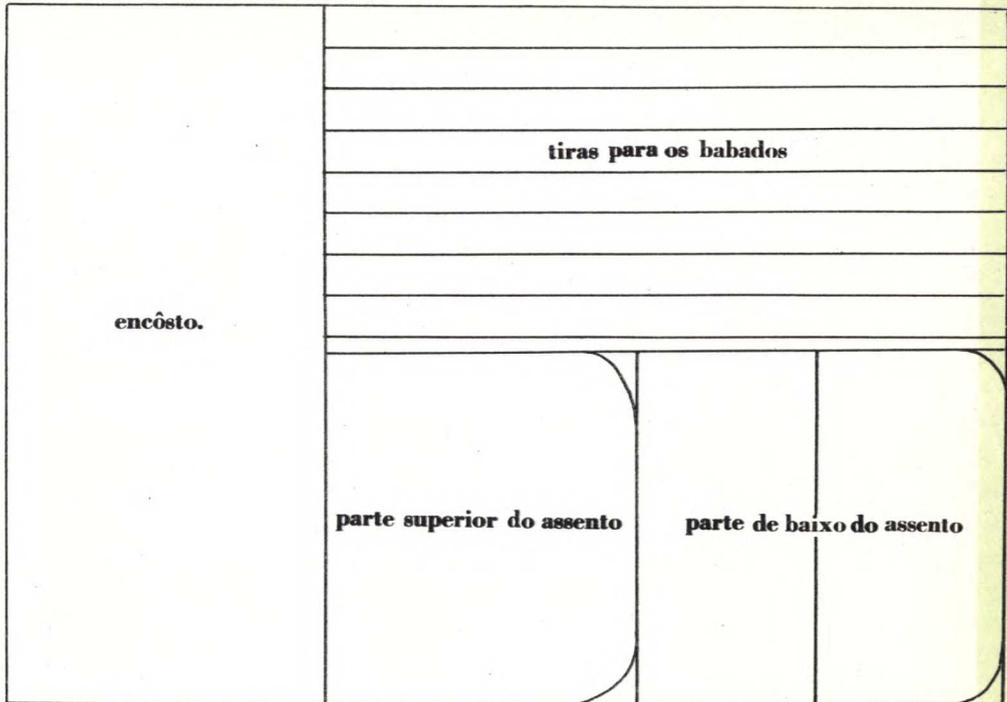
1 — Caso queira, lixe e pinte a cadeira. Tire a medida das partes do assento e encôsto que levarão babados, e multiplique por 3.

2 — Faça os moldes do assento e encôsto em papel. Marque no molde do assento o local onde passarão os páus do encôsto.

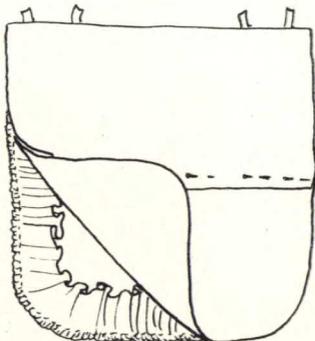


3 — Corte o assento duplo, deixando uma prega no meio da parte de baixo onde será aberto.

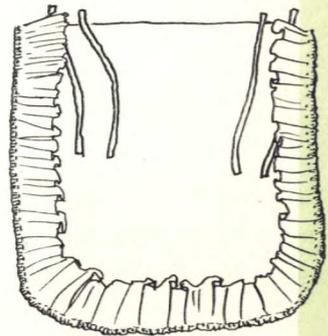
CORTE DESSA MANEIRA PARA ECONOMIZAR FAZENDA:



5 — Prenda na parte superior do assento, com alfinetes, as 4 tiras e o babado virados para dentro, conforme a gravura.



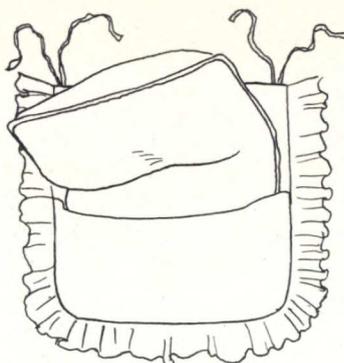
4 — Faça o babado no tamanho do assento da cadeira, com 8 cm. de largura. Costure uma tira de 80 cm. de comprimento, para amarrar o assento na cadeira. Corte essa tira em 4 partes iguais.



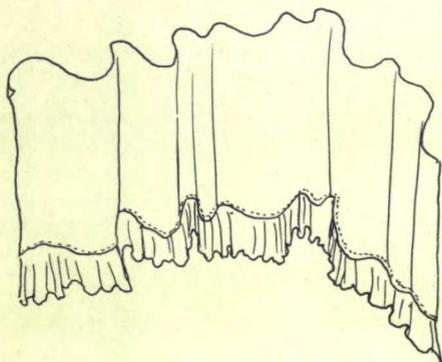
6 — Junte as duas partes do assento e alinhave, tirando os alfinetes.

Cuide para que os cantos fiquem bem certos.
Feito isso, costure.

7 — Faça uma pequena almofada e coloque-a dentro do assento.

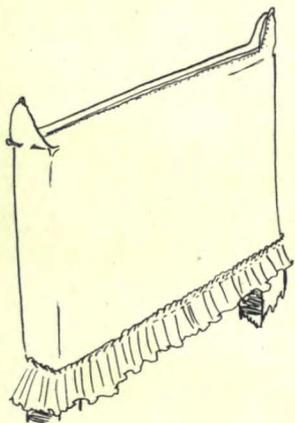


FAÇA O ENCÔSTO DA SEGUINTE MANEIRA:



2 — Dobre ao meio a fazenda de encôsto e costure a parte de cima e do lado.

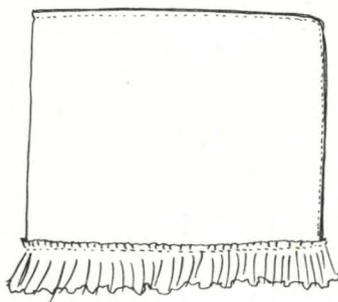
A capa fica como se fosse um saco.



Nota:

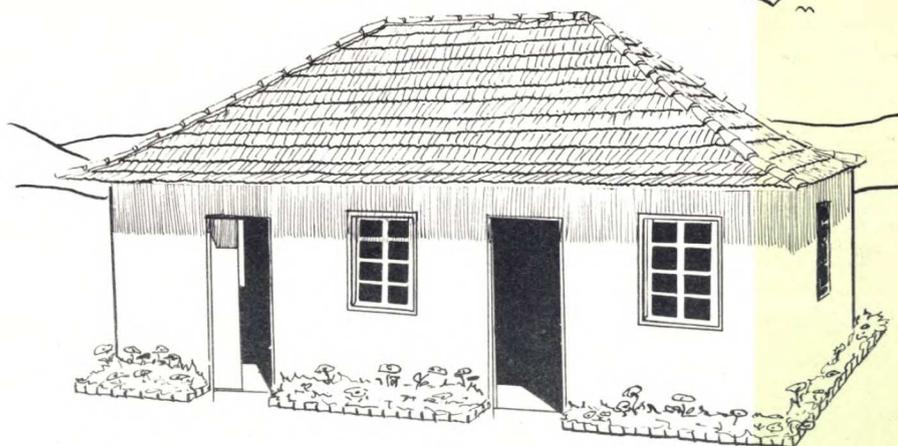
Caso queira fazer uma aplicação na capa do encôsto, borde antes de costurar.

1 — Alinhave e costure o babado, pelo avêso, na fazenda do encôsto.



3 — Vista a capa pelo avêso no encôsto da cadeira, prenda as pontas com alfinete e costure.

Isso é para que a capa contorne as pontas da cadeira. Vire a capa para o lado direito, e está pronto.



As flôres são os mais lindos, coloridos e variados enfeites para a sua casa.

Você deve plantá-las pois, onde há flôres, há alegria e perfume.

Você poderá fazer um canteiro em frente à casa ou encostado na parede.

Escolha a flôr que deseja cultivar e veja com o que irá cercar o canteiro. Você poderá fazê-lo com tijolos ou com plantas. A cercadura é muito importante pois auxilia a conservar o formato do canteiro.

Faça um desenho do local onde vai construí-lo e estude o tipo de canteiro mais adequado. Em seguida, demarque o local.

Prepare a terra de acôrdo com as necessidades da flôr escolhida. Faça ou plante a cercadura do canteiro. É muito bom plantar grama em sua volta, para fazer a cercadura. Isso protegerá o canteiro e fará seu jardim mais bonito.

Caso você fizer a cercadura de tijolos ou pedras, faça-a bem baixinha para que não apareça muito.



HORTÊNCIA

É uma planta que dura muito, se bem cuidada. É própria para nosso clima (frio e temperado). Suas flores são azuis, rosa e brancas. Esta planta cresce até um metro de altura. Fica muito bonita, quando plantada junto à parede.

Plante-a por galho, em julho ou agosto, num canteiro separado. Esse canteiro deve ter bastante areia e a terra deve ser mantida úmida.

Depois de ter «pegado», transplante-a para o canteiro definitivo, que já deve estar preparado, isto é, a terra deve estar fôfa e esterçada.

AMOR-PERFEITO

Conhecidíssima plantinha de formato original, cresce até 20 cm. do solo. Semeie em princípios de julho, colocando 3 a 4 sementes de cada vês, em covas rasas.

Não cresce bem em terreno muito fértil, nem em lugares muito batidos pelo sol. Às vêzes nem nasce em terrenos assim.



MARGARIDA

Existem margaridas com diversas côres, mas as mais comuns são as brancas. Planta-se na primavera, e de dois modos: Semeadando-se as sementes ou plantando-se as mudas, o que se consegue dividindo as touceiras. O canteiro deve estar bem preparado e com bastante estêrco.



GERÂNIOS

Existem em várias côres, crescendo até 60 cm. São de longa vida, se bem tratados. Planta-se por galhos ou em mudas enraizadas. Requerem terra fértil, calor e luz. Crescem melhor nos lugares altos.

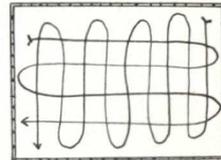
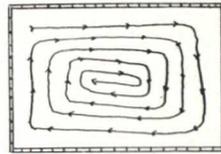


ONZE-HORAS

São flores de côres muito vivas e graciosas. Planta-se por sementes ou por mudas. Necessitam calor, umidade, solo fértil e luz do sol. Crescem até 10 cm.

como plantar no seu canteiro

- 1 — Prepare o terreno, usando uma pá
- 2 — Revolva a terra, adubando-a se for preciso
- 3 — Demarque o canteiro
- 4 — Marque o lugar onde vai plantar as flôres
- 5 — Não plante as flôres umas muito juntas às outras; deixe-as bem espalhadas
- 6 — Caso você plantar mudas de raízes, ponha terra aos poucos ao seu redor. Faça a muda ficar em posição normal e vá comprimindo a terra, pouco a pouco, com as mãos.
- 7 — Após o plantio, mesmo que o solo esteja úmido, é preciso regar as plantas. Com isso, a terra juntar-se-á com as raízes e a planta «pegará».



tratos necessários



- 1 — Regue o canteiro todos os dias. A melhor hora para fazê-lo é à tardinha, quando o sol se põe.
- 2 — Limpe o canteiro sempre que aparecerem ervas daninhas.
Quando capinar, cuide para não ferir as raízes das plantas.
- 3 — Retire as folhas velhas das plantas, para que elas tenham aparência viçosa e para que seu canteiro fique bonito.
- 4 — Combata as pragas e insetos nocivos às plantas. Quando aplicar inseticidas você poderá usar uma bomba de «FLIT».
- 5 — CONSULTE O AGENTE DE EXTENSÃO LOGO QUE SURGIR UMA PRAGA NO SEU CANTEIRO.

Assim, cara sócia, encerramos êste livrinho que foi feito para você que está trabalhando tanto para que sua casa fique cada vez mais bonita e arrumada.

Qualquer dúvida que possa ter sôbre as idéias que lhe demos aqui, consulte a AGENTE DE EXTENSÃO EM ECONOMIA DOMÉSTICA DA ASCAR em seu Município, que estará sempre pronta para ajudá-la.

UMA PRODUÇÃO DO
CENTRO AUDIO-VISUAL
DA CNER EM PORTO ALEGRE
Avenida Independência, 899